

Promoção de Comarca

Com a exclusão de Pinhal das promoções para en-
cargos superiores, graças a má vontade de um político nos-
so conhecido e representante do povo na Assem-
bleia Legislativa do Estado, as autoridades municipais e
o dr. Juiz de Direito da Comarca acabam de se di-
vidir. O exmo. sr. Desembargador Presidente do Egrégio
Tribunal de Justiça do Estado, afirmou ter conseguido essa
exclusão do povo pinhalense, como de Justicas de Quintão.
Pinhal foi a única comarca que não obteve o direito
de promoção na região, porque não era de interesse de
deputado por em evidência a cidade aonde ele vem
ar votos para ajudar a se eleger, em detrimento a
terra natal e a sua vizinha, hoje em ascensão para o
progresso industrial.

Mas, a apatia que se observava em nosso meio políti-
co não ferir melindres (pois a política e a política-
cívica, erras daninhas) foi agora curada e determina-
do sr. Prof. Dr. Desembargador Presidente do Egrégio
Tribunal de Justiça do Estado, em co-
m o Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, já
fallou a visita à Assembleia Legislativa, em contato
o Presidente Francisco Franco, dirigiram-se ao exmo.
Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça para ver se
podiam derivar o erro e praticar-se um gesto altamen-
te nobre por parte da Comarca e Município de Pinhal não
trampolim de políticos, etc. Pinhal é uma comarca
tem motivos — reais e concretos — para realizar o
desejo — quer e tem direito — a promoção à 3.ª en-
cargos.

— Ao contrário, é diminuímos frente à coletividade
da cidade.

— É do seguinte teor o apelo da Comarca, da Pre-
feitura e do Legislativo, dirigido ao exmo. sr. dr. Presi-
dente do colendo Tribunal de Justiça do Estado:

«Pinhal, 26 de maio de 1965.

Senhor Desembargador-Presidente

Os Chefes dos três Poderes de Pinhal, neste Estado,
assinados, representando a coletividade que vive e
trabalha nesta cidade, vêm, respeitosamente, pleitear a va-
riação de Vossa Excelência junto aos dignos
embargadores que integram o E. Tribunal de Justiça
do Estado, no sentido de ser encaminhada mensagem à
nossa Assembleia Legislativa, na forma do permissivo
situacional (art. 124 I, da Constituição Federal), tenden-
do a elevar esta velha e tradicional comarca de Pinhal à
3.ª encargos.

Esta legítima pretensão do povo de Pinhal, das mais
e oportunas, deixou, lamentavelmente, por falta de
empenho junto aos senhores deputados estaduais,
que acolhida quando da votação da recente Lei Quin-
quenal.

Agora, quando a Organização Judiciária se apresen-
ta com reduzido número de comarcas classificadas em
1.ª encargos, constituindo o fato sério entrave às
promoções de juizes e promotores de justiça, parece que
o momento de Pinhal, que poderá inclusive
para a defesa perante suas tradicionais vizinhas:
dr. Mirim e São João do Bos Vista, atualmente classifi-
cadas em quarta encargos.

No sentido de demonstrar a vitalidade desta comuni-
dade, bem como o volume de seus serviços judiciários,
nos quadros demonstrativos elucidativos e idôneos.
Contando com a proverbial boa acolhida da parte de
Vossa Excelência, sempre sensível às aspirações das co-
munidades interioranas, os signatários apresentam a Vos-
sa Excelência o testemunho de seu elevado apreço.

Rúlio Vergueiro Leite
Prefeito Municipal

Abílio Pinheiro
Presidente da Câmara

José Augusto Marin
Juiz de Direito

Ao
Excelentíssimo Senhor
Desembargador Euclides Custódio da Silveira
Digníssimo Presidente do E. Tribunal de Justiça
SÃO PAULO:»

CÂMARA MUNICIPAL - CONVITE

O Presidente da Câmara Municipal tem a honra de
avisar o povo em geral para comparecer HOJE, às 2
da tarde, à sessão solene do Legislativo, a reali-
zar-se no Paço Municipal, em homenagem ao saudoso
netão Luiz Cornélio Benassi.

Pinhal, 30 de maio de 1965.

Dr. Abílio Pinheiro — Presidente

INDUSTRIAL LANCAMENTO DAS CONFECÇÕES SÃO GERALDO: CAMISAS BORDADAS

MÃO, COM DESENHOS PARAGUAIOS

Rua José Bonifácio, 45 - Telefone 2437



Diretor: L. MARQUES JUNIOR

HOJE: 6 págs.

ANO XXV	Assinatura anual Cidade Cr. 2,500	Pinhal, 30 de maio de 1965	Assinatura anual - Fora: Cr. 2,500 Administração e Oficinas: Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 104 Tel. 2233	N. 1.686
---------	--------------------------------------	----------------------------	--	----------

-DIVERSAS-

Comandos fiscais — A recente
visita dos comandos da Se-
cretaria da Fazenda à Pinhal,
apesar de durar somente dois
dias foi de certa maneira fru-
tífera, pois vários sonega-
dores foram autuados, atingin-
do as multas havidas em qua-
si um milhão de cruzeiros. A
proposito ouvimos o sr. João
Batista Níminis, digno chefe do
Pósto Fiscal da Secretaria da
Fazenda, que nos esclareceu o
seguinte:

«É sabido que só através
dos tributos arrecadados, que
o poder público poderá man-
ter em funcionamento, uma
enorme quantidade de ser-
viços públicos, tais como esco-
las, hospitais, rodovias asfal-
tadas, centros de saúde, dis-
pensários de tuberculose e
muitos outros serviços que
beneficiam a população.

Nesse particular Pinhal é
uma das cidades que recebe
grandes benefícios, não havin-
do, pois, motivos para sone-
gação.

A instituição do Talão da
Forte foi uma fórmula acertada
de colaboração do povo com
as autoridades fazendárias,
pois, através da fiscalização
feita pelo consumidor e a exi-
gência da entrega da nota
fiscal, tem de maneira sen-
sível, melhorado a arrecadação
evitando dessa forma a sone-
gação que é um dos meios
mais ativos de corrupção.

Esse método de corrupção
tem inclusive aspectos de
apropriação indebita, pois o
tributo é arrecadado do con-
sumidor, quando a venda é
efetuada, e não é recolhido a
repartição arrecadora, ficando
o poder em poder do sonega-
dor, a caracterização de apro-
priação indebita, é clara e evi-
dente, devendo pois ser evi-
tado com a entrega da nota
fiscal.

Quanto à atuação dos co-
mandos, a sua instituição já
é bem antiga, na Secretaria
da Fazenda, que, de períodos
a períodos sentem maior in-
tensidade, o que produzina
maiores benefícios ao publico.

Foi o que nos declarou o
Chefe do Posto Fiscal.

A POLÍCIA é o seu jornal

Vice-Prefeito em atividade — Re-
gressou de Itajubá, onde es-
teve em serviço de suas fun-
ções junto ao Ministério da
Agricultura, o dr. José Ru-
bens Bartholomeu, vice-prefei-
ro deste município. O digno
médico compartilhou de um
almoo com os estivaram pre-
sentes políticos de projeção
no Governo mineiro, além do
governador Magalhães Pinto
e do eng. Elyseu de Rezen-
de. Oportunidade teve o dr.
Rubens para entrosar melho-
ramentos nas rodovias do Sul
de Minas, que nos interessam,
já que aquela administração
está pavimentando suas es-
tradas de rodagem. Muito bre-
ve um comando municipal
administrativo — Pinhal, Al-
bertina, Jacutinga, Andaraes,
Auro Fino, com seus titulares,
demandarão a Belo Horiz-
onte, sob o comando do nosso
vice-prefeito, para concreti-
zar o plano conversado no al-
moo de Itajubá. Muito bem.

No Colégio Comercial — Domi-
nante, no ambiente do Co-
légio Comercial, aconteceu a
chopada que a direção daqu-
le, conceituado Colégio ofe-
recera às 30 figuras da fan-
tasia consagrada, exaltada
no Vale do Anhangabaú, em
setembro do ano transacto, quan-
do do interessante torneio or-
ganizado pela Televisão Re-
cord.

Muito chope fresquinho, gos-
tosos, para os «músicos» vi-
toriosos. Salgadinhos, gentis-
simos, para os servi-los, muita
alegria e confraternização.

Presente o diretor, prof.
Romildo Miranda, a secretá-
ria srta. Maria Orecbeldes
Mangili, mais os professores
Décio Menezello, Vicente Mi-
guel e Heitor Cavagnoli.

— No Palácio Centenário,
naquela mesma domingo, ho-
ve entrega dos diplomas aos
elementos da fanfara vitori-
osa, assim como diploma-de-
honor, a dois professores do
Colégio Comercial «Espírito
Santo do Pinhal».

Ambiente festivo, salão re-
gorrante e sessão presidida
pelo representante do Grêmio
«Prof. Domingos Ramaceliotis»,
terceiranista Natanael Bolog-
na. Presentes os professores
Vicente Miguel, João Batista
Cremonesi, Marcos Janini
(representando a direção do

Colégio Comercial) e José
Bezerra. Após a entrega dos
diplomas aos componentes da
fanfara, foram outorgados
aos professores Décio Mene-
zello (na ocasião representa-
do por seu filho Décio da
Costa Menezello) e Vicen-
te Miguel os títulos de presi-
dente-de-honra e orientador,
respectivamente, do Grêmio
«Prof. Domingos Ramaceliotis».

Terminadas as solenidades,
foi oferecido aos presentes
delicioso ponche, acompanha-
do de salgadinhos e de brin-
cadeira-dangante.

FALECIMENTOS

Telexia Putini — Na capital
do Estado, após longa enfe-
rmedade, faleceu, no dia 12 de
este mês, a sr. Isabel Telexia
Putini, casada com o sr. Atílio
Putini. Desaparecendo aos
55 anos, deixa a saudosos pi-
nhalense os seguintes filhos:
João Batista, Bárbara, casa-
da; e Carlos Alberto, soltei-
ro. Foi casada em primeiras
nupcias com o inesquecível
esportista sr. Daniel Libanio
de Oliveira. Deixa ainda os
irmãos: Valdemar, João Ba-
tista, Jandira, Gabriela, Láz-
ara, Eunice, Ely (casados), Ma-
ria de Lourdes e Elza, soltei-
ras. O sepultamento deu-se
naquela metrópole.

Costa Lima e Gonçalves Lima —
Na semana passada, com dois
dias apenas de diferença, fale-
ceram em Santos, onde resi-
diam e eram altamente esti-
mados, Francisco Rodrigues
da Costa Lima e Maria Ro-
drigues Gonçalves de Lima,
com 95 e 92 anos de idade,
respectivamente.

Eram descendentes da tradi-
cional família Rodrigues, de
Ponte de Lima, cidade do
norte de Portugal.

Residiram por dilatados a-
nos em Pinhal, onde se casa-
ram e todos os seus filhos
são naturais desta cidade: Ar-
thur, Ernesto, José, Francis-
co, Zenaida, todos casados.
Maria da Glória, solteira e
Odete, viúva.

Deixa vários netos, bisne-
tos e trinets. Eram seus so-
brinhos os irmãos Ferreira
Neves, desta cidade.

Coopere com Este Jornal

Atenção Senhores Construtores!

Temos para pronta entrega, qualquer quantidade de CAL HIDRATADA,
em sacos de 20 kgs., marca «PRIMAL», por preço vantajoso.

Um produto da S/A INDÚSTRIAS VOTORANTIM, estabelecida com dep-
ósito nesta cidade à Rua Prefeito Lessa, 240 -- Telefone 2269.

